

# ORIENTAÇÕES SOBRE AS AÇÕES DE CONTROLE DA HANSENÍASE DURANTE A EPIDEMIA DA COVID-19



Pessoas em tratamento da hanseníase devem diminuir a frequência das visitas aos serviços de saúde, comparecendo apenas quando houver indicação da equipe de saúde que as acompanham em seu tratamento ou quando apresentarem sinais e sintomas de reação hansênica (febre, dor no trajeto do nervo, caroço doloroso no corpo ou inflamação das lesões de pele).

Sempre que possível, o contato entre profissionais de saúde e pessoas em tratamento da hanseníase deve ser feito por vias alternativas de comunicação (por exemplo: chamada telefônica ou vídeo chamada, correio eletrônico etc.) e flexibilizado para evitar exposição de pessoas em tratamento nos serviços de saúde, onde provavelmente haverá circulação de indivíduos com a covid-19.

**Para pacientes dos grupos de risco da covid-19 (idosos, diabéticos, hipertensos, imunossuprimidos)**, os medicamentos deverão ser dispensados a um responsável pelo paciente, ou, na impossibilidade deste, poderão ser entregues em domicílio. Sendo assim, a dose supervisionada, excepcionalmente, passará a ser autoadministrada (sob responsabilidade do próprio paciente).



**Pessoas em tratamento da hanseníase devem seguir corretamente as orientações para prevenção da covid-19:**

- Higienizar frequentemente as mãos com água e sabão ou álcool gel (70%);
- Evitar tocar olhos, nariz e boca;
- Evitar contato com pessoas que apresentem sintomas gripais;
- Cobrir boca e nariz ao tossir ou espirrar, com o cotovelo flexionado (higiene da tosse) ou um lenço descartável;
- Ficar em casa e evitar ambientes públicos com aglomerações de pessoas;
- Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência;
- Usar máscaras caseiras na necessidade de deslocamento.



Em qualquer situação de agravamento de reações hansênicas e/ou efeitos indesejados dos medicamentos, é necessário procurar atendimento.

Os esforços para manutenção do vínculo entre o paciente e os profissionais de saúde devem ser continuados, mesmo à distância.

Distanciamento físico não é sinônimo de ausência ou interrupção do cuidado!